



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Alesa prema (Godart, 1824)

André Victor Lucci Freitas, Arthur Brant, Augusto Henrique Batista Rosa, Carlos Eduardo Beserra Nobre de Almeida, Cristiano Agra Iserhard, Eduardo Carneiro dos Santos, Helena Piccoli Romanowski, Isabela Freitas Oliveira, Jessie Pereira dos Santos, Lucas Augusto Kaminski, Marcio Uehara-Prado, Marina do Vale Beirão, Thamara Zacca Bispo Taumaturgo

Como citar

Freitas, A.V.L.; Brant, A.; Rosa, A.H.B.; Almeida, C.E.B.N.; Iserhard, C.A.; Santos, E.C.; Romanowski, H.P.; Oliveira, I.F.; Santos, J.P.; Kaminski, L.A.; Uehara-Prado, M.; Beirão, M.V.; Taumaturgo, T.Z.B. 2023. *Alesa prema*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.33847.2> - Acesso em: 28 de fev. de 2025.

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Última avaliação: 28/05/2020

Ano da publicação: 2023

Justificativa

Alesa prema ocorre no Equador, Colômbia, Peru, Venezuela, Trinidad, Guiana Francesa, Argentina, Paraguai e, no Brasil, possui ampla distribuição com registros na Amazônia, Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica. Não são conhecidas ameaças que possam levar a espécie a risco de extinção em curto prazo. Por essas razões, *A. prema* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Arthropoda

Classe: Insecta

Ordem: Lepidoptera

Família: Riodinidae

Gênero: *Alesa*

Espécie: *Alesa prema*

Nomes Comuns

- Borboleta formigueira

- Fadinha

- Borboleta (Português)

Notas Taxonômicas e Morfológicas

Pode ser confundida com as espécies (parcialmente simpátricas) *Alesa esmeralda* Salazar & Constantino, 2007, *Alesa beneluzi* Gallard & Fernandez, 2015, *Alesa rothschildi* (Seitz, 1913). Existem espécies ainda não descritas nesse complexo de espécies (Fernando Dias. com. pess. 2020).

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global

A espécie ocorre na Argentina, Paraguai e Brasil, além de Trinidad, Venezuela, Colômbia, Guiana Francesa, Equador e Peru, de acordo com espécimes depositados em coleções científicas (DZUP, USNM, FLMNH) (F.M.S. Dias, com. pess., 2020).

Distribuição Nacional

Alesa prema possui ampla distribuição no Brasil, ocorrendo em diferentes Biomas. Existem registros para os estados do Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Maranhão, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo (Pinheiro & Emery, 2006; Dolibaina *et al.*, 2010; F.M.S. Dias, com. pess., 2020).

Estados

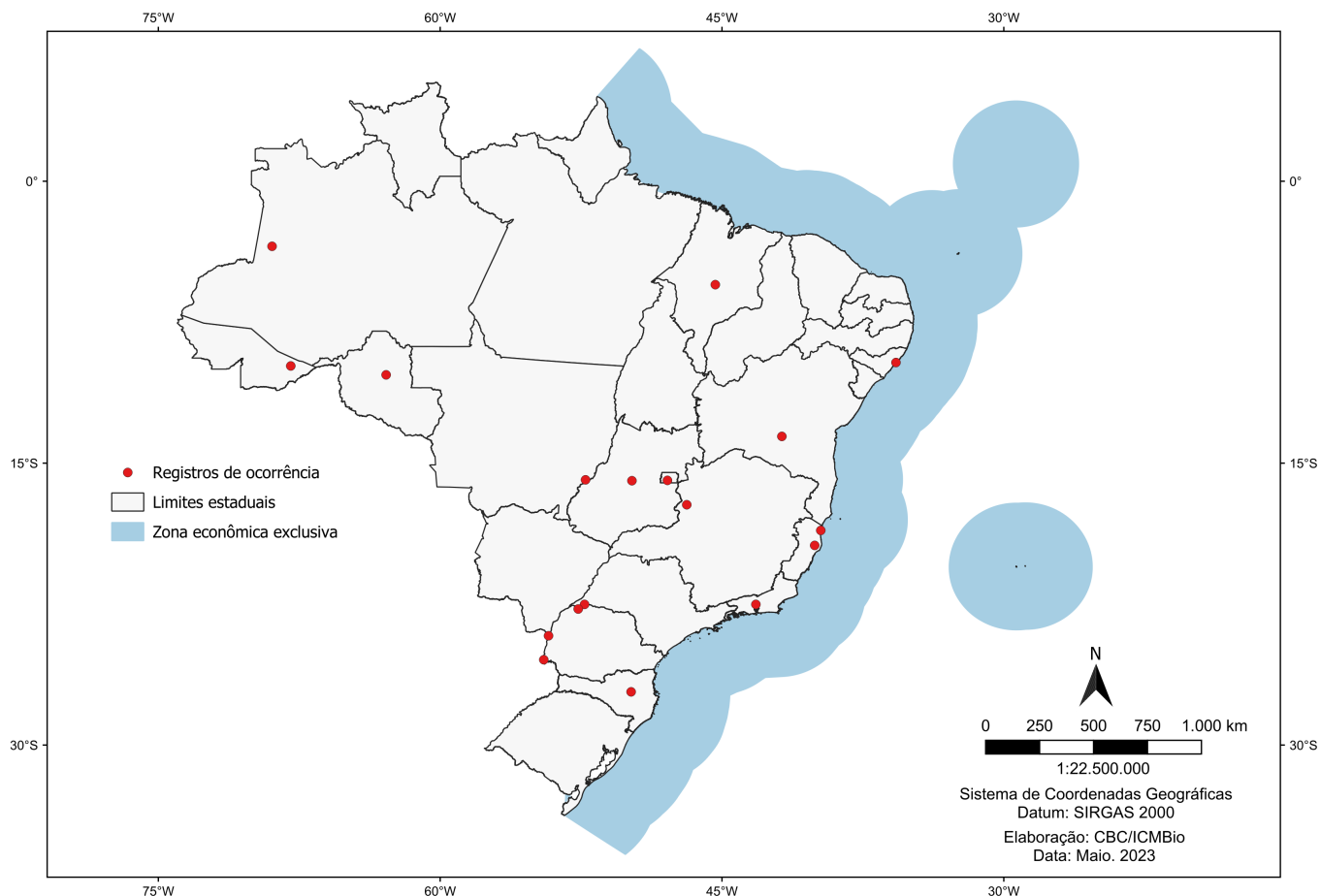
Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo

Biomas

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Araguaia, Sub-bacia Contas, Sub-bacia Doce, Sub-bacia Litoral AL PE PB, Sub-bacia Litoral BA ES, Sub-bacia Litoral SP PR SC, Sub-bacia Madeira, Sub-bacia Mearim, Sub-bacia Paranapanema, Sub-bacia Paranaíba, Sub-bacia Paraná RH1, Sub-bacia Paraíba do Sul, Sub-bacia Purus, Sub-bacia Solimões, Sub-bacia São Francisco Médio, Sub-bacia Tocantins Alto



História Natural

Espécie migratória? Não

Alesa prema voa dentro de matas e topos de morros (Casagrande & Mielke 1992) e na copa das árvores (Otero et al. 2000), a espécie realiza comportamento de hilltopping (Carneiro, com. pess. 2020). Os Eurybiina são mirmecófilos, e as únicas espécies de *Alesa* que se conhece a biologia (*A. amesis* e *A. rothschildi*) possuem larvas entomófagas e com mirmecofilia obrigatória (DeVries & Penz 2002; Gallard, 2017).

Hábito Alimentar

Tipo	Referência Bibliográfica
Entomófago	

Hábito alimentar especialista? Não

Observações sobre o hábito alimentar

A espécie provavelmente é entomófaga.

Os Eurybiini são mirmecófilos, e a única espécie de *Alesa* que se conhece a biologia (*A. amesis*) possui larvas entomófagas e com mirmecofilia obrigatória (DeVries & Penz 2002).

Reprodução

A espécie apresenta dimorfismo sexual acentuado.

População

Tendência populacional: Desconhecida

Observações sobre a população

Não foram encontradas informações para o táxon.

Ameaças

Não são conhecidas ameaças que indiquem risco de extinção em um futuro próximo.

Usos

Não foram encontradas informações para o táxon.

Conservação

Última avaliação

Data: 18/08/2020

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Estadual	1998	Rio de Janeiro	Vulnerável (VU)		Estado do Rio de Janeiro, 1998
Estadual	2004	Paraná	Vulnerável (VU)		Mikich & Bérnils, 2004
Nacional Brasil	2020		Menos Preocupante (LC)		

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2014		Menos Preocupante (LC)		
Nacional Brasil	2010		Menos Preocupante (LC)		

* Categoria não utilizada no método IUCN.

Presença em lista nacional oficial vigente? Não

Presença em UC/TI

A espécie ocorre no Parque Municipal Três Morrinhos -Terra Rica (PR) (Dolibaina et al. 2010).

UC/TI	Referência Bibliográfica
APA Petrópolis	Dolibaina <i>et al.</i> , 2010
APA Planalto Central	Pinheiro & Emery, 2006
APA da Bacia dos Ribeirões do Gama e Cabeça de Veado	Pinheiro & Emery, 2006
Área de Proteção Ambiental Conceição da Barra	Dolibaina <i>et al.</i> , 2010
Parque Estadual do Morro do Diabo	Mielke & Casagrande, 1997
RPPN Fazenda Caetano	Dolibaina <i>et al.</i> , 2010

Pesquisa

São necessários estudos básicos sobre a biologia e a ecologia da espécie.

Avaliadores
André Victor Lucci Freitas, Augusto Henrique Batista Rosa, Carlos Eduardo Beserra Nobre de Almeida, Cristiano Agra Iserhard, Eduardo Carneiro dos Santos, Helena Piccoli Romanowski, Isabela Freitas Oliveira, Lucas Augusto Kaminski, Marcio Uehara Prado, Marina do Vale Beirão, Marlúcia Bonifácio Martins, Thamara Zacca Bispo Taumaturgo

Validadores
Priscilla Prudente Do Amaral, Carlos Augusto Rangel



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências Bibliográficas

Bergallo, H.G.; Rocha, C.F.D.; Alves, M.A.S. & Van Sluys, M. 2000. A Fauna Ameaçada de Extinção do Estado do Rio de Janeiro. 1ª ed. p.168. Editora Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Rio de Janeiro.

Casagrande, M.M. & Mielke, O.H.H. 1992. Borboletas (Lepidoptera) ameaçadas de extinção no Paraná. Revista Brasileira de Zoologia, 9 (1/2): p.75--92.

DeVries, P.J. & Penz, C.M., 2000. Entomophagy, behavior, and elongated thoracic legs in the myrmecophilous Neotropical butterfly *Alesa amesis* (Riodinidae).. Biotropica, 32 (4a): p.712-721.

Dolibaina, D.R.; Carneiro, E.; Dias, F.M.S.; Mielke, O.H.H. & Casagrande, M.M. 2010. Registros inéditos de borboletas (Papilionoidea e Hesperioidea) ameaçadas de extinção para o Estado do Paraná, Brasil: novos subsídios para reavaliação dos critérios de ameaça. Biota Neotropica, 10 (3): p.75--81.

Dolibaina, D.R.; Carneiro, E.; Dias, F.M.S.; Mielke, O.H.H. & Casagrande, M.M. 2010. Registros inéditos de borboletas (Papilionoidea e Hesperioidea) ameaçadas de extinção para o Estado do Paraná, Brasil: novos subsídios para reavaliação dos critérios de ameaça. Biota Neotropica, 10 (3): p.75--81.

Estado do Rio de Janeiro 1998. Portaria nº 1 de 4 de junho de 1998.

Gallard JY., 2017. Les Riodinidae de Guyane., Pensoft Sofia, Bulgaria.

Mikich, S.B. & Bérnils, R.S. 2004. Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná. p.764. Instituto Ambiental do Paraná Curitiba.

Mikich, S.B. & Bérnils, R.S. 2004. Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná. p.764. Instituto Ambiental do Paraná Curitiba.

Pinheiro, C.E.G. & Emery, E.O. 2006. As borboletas (Lepidoptera: Papilionoidea e Hesperioidea) da área de Proteção Ambiental do Gama e Cabeça de Veado (Distrito Federal, Brasil). Biota Neotropica, 6 (3): p.1-15.

Pinheiro, C.E.G. & Emery, E.O. 2006. As borboletas (Lepidoptera: Papilionoidea e Hesperioidea) da área de Proteção Ambiental do Gama e Cabeça de Veado (Distrito Federal, Brasil). Biota Neotropica, 6 (3): p.1-15.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências dos Registros

Garwood, K.M.; Lehman, R.; Carter, W. & Carter, G. 2004. Butterflies of Southern Amazonia. p.374. McAllen Publishing Texas.

Mielke, O.H.H. & Casagrande, M.M. 1997. Papilionoidea e Hesperioidea (Lepidoptera) do Parque Nacional do Morro do Diabo, Teodoro Sampaio, São Paulo, Brasil.. Revista Brasileira de Zoologia, 14 (4): p.967-1001.